

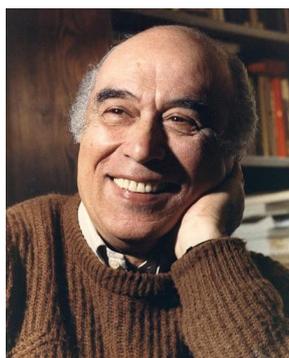
AGENDA

DDCSCD – Serviços da Biblioteca Municipal de Montalegre

janeiro – 2014

“Em janeiro, um porco ao sol, outro no fumeiro.”

AUTOR em Destaque



Fernando Namora

25 anos após a sua morte

Médico e escritor, morreu aos 69 anos, a 31 de janeiro de 1989. Era até então o autor português mais traduzido em todo o mundo.

Biografia

Fernando Namora licenciou-se em Medicina na Universidade de Coimbra em 1942. A sua vida de estudante liceal e universitário foi marcada por vicissitudes que desde muito cedo o projetaram para uma invulgar carreira de ficcionista, especialmente prolífica no género do romance.

Em 1943 dá a lume ***Fogo na Noite Escura*** na coleção «Novos Prosadores», coleção projetada para corresponder, na ficção, ao movimento literário designado por «Novo Cancioneiro». Para trás tinham ficado os primeiros livros de poemas e contos, o primeiro romance e uma presença ativa na orientação e direção de diversas publicações de índole literária. A crítica é unânime em reconhecer nos primeiros trabalhos daquele que viria a tornar-se um dos nomes mais importantes do Neo-Realismo a matriz presencista, conquanto assinalando a existência de mais «qualquer coisa» não perfeitamente ajustável à postulação teórica da corrente modernista.

É, contudo, a partir de ***Fogo na Noite Escura*** que começam a ganhar visibilidade na obra de Namora preocupações comuns às do movimento nascente, indo ao encontro do que ele próprio define como «a perspetiva histórica que lhe é oferecida». Na prática, trata-se de subscrever as posições do realismo socialista por oposição ao «psicologismo» da escola conotada por Régio com a «expressão vital individual do autor».

As mutações que ocorrem no quotidiano do médico escritor ao iniciar no país profundo a atividade profissional facilitam o crescente empenho na prospeção de casos humanos em ambientes não de todo estranhos, visto provir de uma família ligada ao cultivo da terra, cuja tradição seu pai interrompeu ao passar a explorar um pequeno estabelecimento em Condeixa.

O chamado «ciclo rural» corresponderá à permanência em Tinalhas (em pleno surto volframista), Monsanto da Beira e Pavia. Em 1944 transfere-se de Tinalhas para Monsanto, a fim de desempenhar as funções de médico municipal substituto. Mais tarde rumará a Pavia para idêntica prestação de serviço, mas como titular do cargo. O «ciclo rural», que se estende de 1943 a 1950, é tido como o período durante o qual se consagram o romancista e o novelista. São então publicadas as novelas ***Casa da Malta*** (escrita em oito dias!) e ***Minas de São Francisco*** (resultado, em boa parte, da amizade mantida com Manuel Vidal Almeida Lima, funcionário das minas da Mata da Rainha), os romances ***A Noite e a Madrugada*** e ***O Trigo e o Joio*** e esse surpreendente ***Retalhos da Vida de***

um Médico (1ª série), que lhe dá projeção internacional a partir da edição espanhola prefaciada por Gregório Marañón.

O «ciclo urbano» caracteriza-se por uma situação de conflito declarado entre o «aldeão atarantado» e a sociedade lisboeta e tem o seu ponto mais agudo na forte controvérsia gerada em torno do romance **O Homem Disfarçado**, tanto no seio da classe médica como nos meios literários. A trabalhar no Instituto Português de Oncologia, de Lisboa, desde 1950, Namora aludirá em diversas ocasiões à condição de inadaptado à vida citadina, e Mário Sacramento escreverá a propósito: «Os que nele (O Homem Disfarçado) se pressentiram retratados atribuíram-no ao despeito ou à desforra de quem preferiu, a uma carreira «triumfal» de traficante do sofrimento alheio, a luta contra a alienação que tudo mascara.»

Viria a falecer no pleno uso das suas faculdades criadoras, não sem antes ter dado à estampa um punhado de grandes romances de temática citadina.

Deixou colaboração dispersa pelas revistas *Sol Nascente*, *Diabo*, *Seara Nova*, *Mundo Literário*, *Ver e Crer*, *Presença*, *Atitude*, *Revista de Portugal*, *Eva*, *Vida Mundial Ilustrada*, *Vértice* e outras.

É um dos escritores portugueses mais traduzidos em todo o mundo.

Pertenceu ao Instituto de Coimbra, à Instituição de Fernando, o Católico, de Saragoça, à Academia das Ciências de Lisboa, à Academia Brasileira de Letras, à Associação Brasileira de Escritores Médicos, e foi sócio do Instituto de História da Medicina, membro honorário da Universidade do Alasca, do Instituto Médico de Sófia e da Hispanic Society of America, de Nova Iorque. Em 1986, foi eleito membro da Academia Europeia das Ciências Artes e Letras.

Obras

- **As Sete Partidas do Mundo**, *romance* – 1938
- **Fogo na Noite Escura**, *romance* – 1943
- **Casa da Malta**, *romance* – 1945
- **Minas de San Francisco**, *romance* – 1946
- **Retalhos da Vida de um Médico**, *narrativas / primeira série* – 1949
- **A Noite e a Madrugada**, *romance* – 1950
- **Deuses e Demónios da Medicina**, *biografias romanceadas* – 1952
- **O Trigo e o Joio**, *romance* – 1954
- **O Homem Disfarçado**, *romance* – 1957
- **Cidade Solitária**, *narrativas* – 1959
- **As Frias Madrugadas**, *poesia / antologia* – 1959
- **Domingo à Tarde**, *romance* – 1961
- **Retalhos da Vida de um Médico**, *narrativas / segunda série* – 1963
- **Diálogo em Setembro**, *crónica romanceada* – 1966
- **Um Sino na Montanha**, *cadernos de um escritor* – 1968
- **Marketing**, *poesia* – 1969
- **Os Adoradores do Sol**, *cadernos de um escritor* – 1971
- **Os Clandestinos**, *romance* – 1972
- **Estamos no Vento**, *narrativa literário-sociológica* – 1974
- **A Nave de Pedra**, *cadernos de um escritor* – 1975
- **Cavalgada Cinzenta**, *narrativa* – 1977
- **Encontros**, *entrevistas* – 1979
- **Resposta a Matilde**, *divertimento* – 1980
- **O Rio Triste**, *romance* – 1982
- **Nome para uma Casa**, *poesia* – 1984
- **URSS mal amada, bem amada**, *crónica* – 1986
- **Sentados na Relva**, *cadernos de um escritor* – 1986
- **Jornal sem Data**, *cadernos de um escritor* – 1988

Ações de promoção do livro Leitura

Ação -1

Dia 01 de janeiro – Dia Mundial da Paz



Ação -2

Dia 02 de janeiro – OUTRAS LEITURAS – Chefes



Nikolay Rodchenko ([Mikhail Baryshnikov](#)), um nos [Estados Unidos](#), tendo então adquirido a cidadania espetáculo da turnê de sucesso que vinha fazendo pelo saída é pousar numa base militar da URSS.

Desesperado (pois é considerado um criminoso em seu Rodchenko procura rasgar seu passaporte para não ser e ficando inconsciente, sendo posteriormente enfermaria.

Apesar dos apelos de sua empresária ([Geraldine Page](#)), vigiá-lo, o militar usa, além de agentes da [KGB](#), estadunidense amador, que, quando soldado na [Guerra](#) chocado com as atrocidades do conflito e desiludido voluntariamente na URSS, onde casou-se com uma Os dois artistas iniciam um convívio conturbado, que Transferido com o casal da [Sibéria](#) para [Leningrado](#), como forma de propaganda do governo, Rodchenko soviéticos e fugir para o consulado estadunidense, de

e Literacia

A
P
a
z
é
a
ú
n
i
c
a
f
o
r
n
a
d
e
n
o

Exposição Bibliográfica sobre a temática: "Paz"

Intragáveis

Skolimowski, Isabella Rossellini

famoso [bailarino soviético](#), havia desertado para viver estadunidense. A caminho do [Japão](#), onde faria o último mundo, a aeronave onde está sofre pane e a única

país, tendo sido condenado a quinze anos por traição), descoberto. No pouso de emergência, acaba se ferindo reconhecido por um militar ([Jerzy Skolimowski](#)) na

Rodchenko é obrigado a ficar na [União Soviética](#). Para Raymond Greenwood ([Gregory Hines](#)), um dançarino [do Vietnã](#), fez o caminho inverso ao de Rodchenko: com as intenções por trás da guerra, fora viver russa ([Isabella Rossellini](#)).

posteriormente tornar-se-á uma grande amizade. onde forçosamente iniciaria a temporada de espetáculos contará com a ajuda deles para enganar os oficiais onde poderia voltar aos [EUA](#).

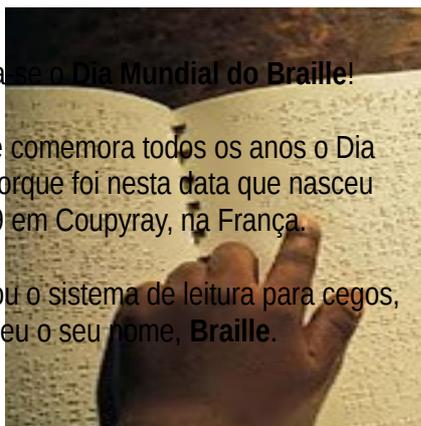
Ação -3

Dia 04 de janeiro – Dia Mundial do Braille

Hoje celebra-se o Dia Mundial do Braille!

Sabias que se comemora todos os anos o Dia 4 de janeiro porque foi nesta data que nasceu De 1809 em Coupvray, na França.

Louis Braille criou o sistema de leitura para cegos, recebeu o seu nome, **Braille**.



Mundial do Braille a Louis Braille, no ano

o qual

Exposição Bibliográfica sobre a temática: “Braille”

Ação -4

Dia 06 de janeiro – Dia de Reis

O Dia de Reis celebra-se a 6 de

Assinala a data em que os três Reis - e Baltasar) foram visitar e dar Jesus.

Deram-lhe ouro, incenso e mirra.

Em alguns países, especialmente nos hispânicos, é tradição dar as prendas às crianças neste dia.

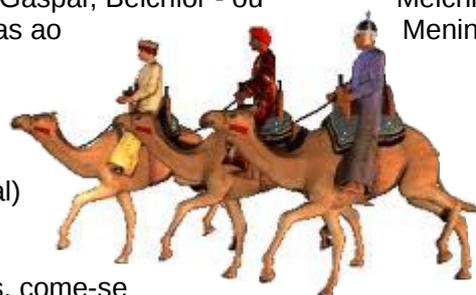
Em Portugal nesta altura cantam-se as bolo-rei e as crianças representam a

Janeiro.

Magos (Gaspar, Belchior - ou oferendas ao

Melchior Menino

países (de Natal)



Janeiras, come-se história dos Reis Magos.

Ação -5

Dia 21 de janeiro – Dia Mundial da Religião



Ilustração de Ricardo
ricardo@alerbrasil.com.br

Ação -6

Exposição Bibliográfica sobre a temática: “Religião”

Dia 23 de janeiro – Dia Mundial da

E
s
t
á
d
e
v
o
l
t
a
o
“
S
ã
o
J
o
ã
o
d
a
s
C
h
o

Liberdade

Exposição Bibliográfica sobre a temática:

“Liberdade”

Ação -7

De 23 a 26 de Janeiro – **Feira do**

Fumeiro de Montalegre



Recolha de depoimentos sobre a matança do
através do projeto "Itinerâncias Sociais e

porco e o modo de fazer fumeiro no Barroso,
Culturais".

Exposição Bibliográfica sobre a temática: "Fumeiro"

DDCSCD - Biblioteca Municipal de Montalegre, Rua General Humberto Delgado, nº358
5470 – 247 Montalegre
Telef. 276 510 200

Horário: segunda e quarta – 13.00h - 19.00h terça, quinta e sexta – 9.00h-13.00h 14.00h-18.00h

e-mail: biblioteca@cm-montalegre.pt

pag. web: <http://www.cm-montalegre.pt/biblioteca/>

blogue: biblioteca-montalegre.blogspot.com

facebook: <http://www.facebook.com/bibliotecamontalegre>

Ser livre não é apenas se livrar das correntes que lhe prendem, mas viver sendo capaz de respeitar e engrandecer a liberdade dos outros.

Nelson Mandela